

Séries de Potências

por
Abílio Lemos

Universidade Federal de Viçosa
Departamento de Matemática-CCE
Aulas de MAT 147 - 2022-2

Definição 1

Uma série de potências em $x - a$ ou centrada em a é uma série da forma:

$$\sum_{n=0}^{\infty} c_n(x - a)^n = c_0 + c_1(x - a) + \cdots$$

onde x é a variável e os c_n 's são constantes chamadas **coeficientes da série**. A soma da série é uma função

$$f(x) = c_0 + c_1(x - a) + \cdots + c_n(x - a)^n + \cdots$$

cujo domínio são todos os valores de x para os quais a série converge.

Exemplos: Séries centradas em 0.

(a) $f(x) = \frac{1}{1-x} = \sum_{n=0}^{\infty} x^n$, com $|x| < 1$;

(b) $f(x) = \frac{1}{1+x^2} = \sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n x^{2n}$, com $|x| < 1$.

Exercícios:

- (1) Encontre um representação em séries de potências para

$$f(x) = \frac{1}{2+x} \text{ centrada em } 0;$$

Resposta: (1) $\sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n x^n}{2^{n+1}}$, com $|x| < 2$.

- (2) Para quais valores de x a série $\sum_{n=1}^{\infty} n!x^n$ converge?
- (3) Para quais valores de x a série $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{(x-3)^n}{n}$ converge?

Resposta:

- (2) Converge somente para $x = 0$.
- (3) Converge para todo x no intervalo $[2, 4)$.

Definição 2

Para uma série de potências $\sum_{n=0}^{\infty} c_n(x - a)^n$ só existem três possibilidades:

- (a) A série converge apenas em $x = a$;
- (b) A série converge para todo $x \in \mathbb{R}$;
- (c) Existe um número positivo R tal que a série converge se $|x - a| < R$ e diverge se $|x - a| > R$

R é chamado **raio de convergência da série de potências**.

Por convenção, em (a) $R = 0$ e em (b) $R = \infty$.

Definição 3

O **intervalo de convergência** de uma série de potências é o intervalo que consiste de todos os valores de x para os quais a série converge. Assim, de acordo com a Definição ??:

- (a) O intervalo de convergência é $\{a\}$;
- (b) O intervalo de convergência é $(-\infty, \infty)$;
- (c) Temos 4 possibilidades para o intervalo de convergência:
 $(a - R, a + R)$, $(a - R, a + R]$, $[a - R, a + R)$ e $[a - R, a + R]$.

Exemplos: Vamos voltar aos exemplos anteriores.

- (a) $f(x) = \frac{1}{1-x} = \sum_{n=0}^{\infty} x^n$, $R = 1$ e o intervalo de convergência é $(-1, 1)$;
- (b) $f(x) = \frac{1}{1+x^2} = \sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n x^{2n}$, $R = 1$ e o intervalo de convergência é $(-1, 1)$;
- (c) $f(x) = \frac{1}{2+x} = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-1)^n x^n}{2^{n+1}}$, $R = 2$ e o intervalo de convergência é $(-2, 2)$;
- (d) $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{(x-3)^n}{n}$, $R = 1$ e o intervalo de convergência é $[2, 4]$.

Exercícios: Determine o raio e o intervalo de convergência das séries de potências abaixo.

(a) $\sum_{n=0}^{\infty} \frac{(-3)^n x^n}{\sqrt{n+1}};$

(b) $\sum_{n=0}^{\infty} \frac{n(x+2)^n}{3^{n+1}};$

(c) $\sum_{n=0}^{\infty} \frac{(x+7)^n}{n!};$

(d) $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{x^n}{n^2};$

(e) $\sum_{n=0}^{\infty} \frac{(n+2)x^n}{3^n};$

(f) $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^n x^{2n}}{(2n)!}.$

Se a série de potências $\sum c_n(x - a)^n$ tiver um raio de convergência $R > 0$, então a função f definida por

$$f(x) = c_0 + c_1(x - a) + \cdots = \sum_{n=0}^{\infty} c_n(x - a)^n$$

é diferenciável (e portanto contínua) no intervalo $(a - R, a + R)$ e

(i) $f'(x) = c_1 + 2c_2(x - a) + \cdots = \sum_{n=1}^{\infty} nc_n(x - a)^{n-1};$

(ii) $\int f(x) dx =$

$$K + c_0(x - a) + c_1 \frac{(x - a)^2}{2} + \cdots = K + \sum_{n=0}^{\infty} c_n \frac{(x - a)^{n+1}}{n + 1},$$

onde $\int c_0 dx = c_0 x + K_1$ é reescrito como $c_0(x - a) + K$, ou seja, $K = K_1 + ac_0$.

Observações:

- (1) Os raios de convergência das séries de potências em (i) e (ii) são iguais a R ;
- (2) Os intervalos de convergência em (i) e (ii) podem ser diferentes do intervalo de convergência de $\sum c_n(x - a)^n$.

Notação:

$$(i) \frac{d}{dx} \left(\sum_{n=0}^{\infty} c_n(x - a)^n \right) = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{d}{dx} (c_n(x - a)^n);$$

$$(ii) \int \left(\sum_{n=0}^{\infty} c_n(x - a)^n \right) dx = \sum_{n=0}^{\infty} \int c_n(x - a)^n dx.$$

Exemplo: Encontre uma representação em séries de potência para as funções abaixo e determine os respectivos raios de convergência.

- (a) $f(x) = \arctg x$;
- (b) $f(x) = \ln(1 - x)$;
- (c) $f(x) = \ln(1 + x)$;
- (d) $f(x) = \frac{1}{(1 - x)^2}$;

Exemplo: Quanto vale a soma $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n2^n}$?

Suponhamos que f é uma função que pode ser representado por uma série de potências, ou seja,

$$f(x) = \sum_{n=0}^{\infty} c_n(x - a)^n, |x - a| < R.$$

Note que $f(a) = c_0$ e $f'(x) = c_1 + 2c_2(x - a) + 3c_3(x - a)^2 + \dots$, ou seja, $f'(a) = c_1$. Prosseguindo temos

$f''(x) = 2c_2 + 2 \cdot 3c_3(x - a) + \dots$, ou seja, $c_2 = f''(a)/2$. Em geral, temos $c_n = f^{(n)}(a)/n!$. Esta fórmula vale para $n = 0$ se adotarmos $f^{(0)} = f$.

Teorema: Se f tiver uma representação em série de potências em $x - a$, isto é, $f(x) = \sum_{n=0}^{\infty} c_n(x - a)^n$, $|x - a| < R$, então seus coeficientes são dados pela fórmula

$$c_n = f^{(n)}(a)/n!, \text{ ou seja, } f(x) = \sum_{n=0}^{\infty} \frac{f^{(n)}(a)}{n!}(x - a)^n.$$

Esta série é chamada **série de Taylor da função f centrada em a** . Para $a = 0$ esta série é chamada **série de Maclaurin**.

Exemplo: Encontre a série de Maclaurin das funções abaixo e os respectivos raios de convergência.

- (a) $f(x) = e^x$;
- (b) $f(x) = \sin x$;
- (c) $f(x) = \cos x$.

Exemplo: Quanto vale a soma $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n!}$?

Exemplo: Encontre a série de Taylor para $f(x) = e^x$ em $a = 2$.

-  LEITHOLD, Louis. *O Cálculo com Geometria Analítica - Vol. II*, São Paulo, Editora Harbra: 1990.
-  STEWART, J. *Cálculo - vol II*, São Paulo, Thomson Learning: 2002.